

‘Amazonas Mais Verde’ integra órgãos que atuarão no controle do desmatamento e queimadas

Ação integrada também vai impulsionar a bioeconomia do estado

Lukas Valeriano 15 de Setembro, 2020



FOTOS: Bruno Zanardo/Secom

O programa “Amazonas Mais Verde”, lançado nesta terça-feira (15/09), pelo governador Wilson Lima, contará com seis secretarias estaduais agrupadas em três equipes que atuarão a partir de Planos de Trabalho conjuntos. As ações serão voltadas à prevenção, fiscalização e combate ao desmatamento e queimadas; promoção de atividades produtivas sustentáveis; além da regularização fundiária.

A coordenação será feita pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (Sedecti), com execução da Secretaria do Meio Ambiente (Sema), Secretaria de Produção Rural (Sepror) e Secretaria das Cidades e Territórios (Sect).

Além das secretarias, o programa contará com o apoio de outros três órgãos estaduais: Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam), Instituto de

Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Amazonas (Idam) e Secretaria de Segurança Pública do Amazonas (SSP-AM).

Entre os objetivos está o fortalecimento do desenvolvimento econômico sustentável como estratégia para conter o avanço do desmatamento e das queimadas, em especial nos municípios do sul do estado e na Região Metropolitana de Manaus (RMM).

Frentes de trabalho – Para a execução do programa, os seis órgãos estão organizados em três grupos de trabalho. O grupo 1, composto pela Sema, Ipaam e SSP-AM, vai dispor de R\$ 30.053.120 para promover melhorias no sistema de monitoramento da cobertura vegetal no Amazonas, com aquisição de novos equipamentos e apoio à estruturação e treinamento das forças de segurança que atuam na prevenção e combate aos crimes ambientais.

Outro objetivo do grupo 1 é fortalecer as secretarias municipais de Meio Ambiente da RMM e dos municípios do sul do Amazonas, além de informatizar e descentralizar as atividades do Ipaam, agilizando os processos de licenciamento ambiental.

“A Secretaria de Meio Ambiente e o Ipaam, que compõem o sistema de meio ambiente do Amazonas, se integram melhorando a agilidade de licenciamento ambiental, modernizando suas estruturas para ampliar a fiscalização, levando em conta que a gente tem um estado muito grande, de dimensões continentais, e que atuar rápido contra as ilegalidades também é garantir que a gente tenha melhores resultados”, ressaltou o secretário de Meio Ambiente, Eduardo Taveira.

Ele enfatiza o potencial da floresta para a promoção da economia do Amazonas. “Investir em atividades de baixo impacto ambiental é garantir a retomada econômica pós-Covid, acima de tudo, gerando renda para a população, em especial a população ribeirinha, a população tradicional indígena, pequenos e médios agricultores, agricultores familiares; gerando uma base de prosperidade e também de conservação ambiental”, acrescentou Taveira.

Grupo 2 – Sepror e Idam integram o grupo 2, que atuará para implantar a Rede de Proteção, Conservação da Biodiversidade e Desenvolvimento Sustentável do Estado, por meio da prestação dos serviços de assistência técnica e extensão rural (Ater) aos

agricultores familiares e produtores rurais; fomento à aquicultura e à implantação de Sistemas Agroflorestais; criação da Base de Dados Integrada (BDI) do Setor Primário, entre outras metas. Para o grupo, foi destinado o montante de R\$ 7.839.844,41.

“O Sistema Sepror vai implantar 200 hectares de sistemas agroflorestais, recuperando área degradadas que estavam subutilizadas, não cumprindo sua atividade social, bem como melhorando 60 hectares de lâmina d’água de piscicultura. Então, não só fazer o controle da parte ambiental, mas também gerar oportunidade para aquelas pessoas que querem desenvolver projetos sustentáveis naquela região”, destacou Petrúcio de Magalhães Júnior, titular da Sepror. Grupo 3 – A Sect, que está no terceiro grupo, contará com recursos de R\$ 18.293.203,62 para modernizar a estrutura física e digital do órgão, o que ajudará a desburocratizar e agilizar os processos de regularização fundiária. Com segurança jurídica, os produtores do sul do estado e da RMM poderão ter acesso a crédito e outros benefícios, com aumento de produtividade e qualidade.

A meta é regularizar mais de 16 mil lotes, inicialmente em nove cidades do sul do estado: Novo Aripuanã, Manicoré, Humaitá, Canutama, Lábrea, Boca do Acre, Pauini, Envira e Eirunepé. Posteriormente, na RMM, serão seis cidades: Iranduba, Manacapuru, Novo Airão, Presidente Figueiredo, Itacoatiara e Itapiranga.

“Com esse projeto teremos a possibilidade de organizar todos os documentos de cada uma dessas cidades, ramal por ramal, para quando a nossa equipe chegar procurar pela pessoa certa, no local certo. Faremos o cadastro com agrimensores, medir o tamanho do terreno, colocar os marcos, e verificaremos o tipo de produção, qual a área de reserva produzida”, pontuou o secretário de Cidades e Territórios, Ricardo Monteiro.

<https://portaldoamazonas.com/amazonas-mais-verde-integra-orgaos-que-atuarao-no-controle-do-desmatamento-e-queimadas>

Amazonas lança programa “Amazonas Mais Verde” para estimular o desenvolvimento econômico sustentável

15 de setembro de 2020



Hoje, o governador Wilson Lima do Amazonas, Brasil lançou o programa **“Amazonas Mais Verde”** para **fortalecer o desenvolvimento econômico sustentável, regularização fundiária e ambiental como uma estratégia para conter o desmatamento e incêndios florestais** - com especial atenção aos municípios do Sul e na Região Metropolitana de Manaus .

O Programa, baseado no *Plano de Prevenção e Controle do Desmatamento e Queimadas do Amazonas (PPCDQ-AM)* , terá duração de dois anos e envolverá um trabalho integrado entre diversas secretarias e órgãos estaduais. Serão investidos R \$ 56 milhões, com recursos repatriados pela Operação Lava Jato (Operação Lava Jato).

“Temos três eixos principais: regularização fundiária; comando e controle, que é o combate a incêndios; e a questão do estímulo à agricultura agroflorestal. Trabalhamos no combate aos incêndios e ao desmatamento, mas também apresentamos uma alternativa para nossa gente, para quem produz e para quem trabalha nessas regiões. Se você protege os cidadãos, você protege a floresta”- Governador Wilson Lima

As ações a serem implementadas por meio do Amazonas Mais Verde incluem:

- Melhorias no sistema de monitoramento da cobertura vegetal do Amazonas;
- Estruturação e treinamento de forças de segurança que atuem contra crimes ambientais;
- Regularização de 16 mil terrenos em 15 municípios;
- Promoção da piscicultura e pesca manejada do pirarucu;
- Implantação de 200 hectares de Sistemas Agroflorestais.

Segundo o secretário de Meio Ambiente do Amazonas, Eduardo Taveira, a articulação entre secretarias e órgãos não só fortalecerá as ações de combate aos crimes ambientais, mas também gerará oportunidades econômicas de sustentabilidade da floresta.

“Investir em atividades de baixo impacto ambiental pode garantir a recuperação econômica pós-COVID-19 e, sobretudo, gerar renda para a população - principalmente ribeirinhos, indígenas tradicionais, pequenos e médios agricultores, agricultores familiares - gerando uma base de prosperidade e conservação ambiental”- Eduardo Taveira, Secretário de Meio Ambiente do Amazonas

Durante a cerimônia, o governador Wilson Lima anunciou também um novo Centro de Comando e Controle no município de Apuí, no sul do Estado do Amazonas, para fortalecer a fiscalização ambiental na região.

O Programa será coordenado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (Sedecti) e executado pelas seguintes Secretarias estaduais: Meio Ambiente (Sema), Produção Rural (Sepror) e Municípios e Territórios (Seita). Além dos secretários, o Programa terá o apoio do Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam), do Instituto de Desenvolvimento Agrário e Florestal Sustentável do Amazonas (Idam) e da Secretaria de Segurança Pública do Amazonas (SSP-AM).

<https://www.gcftf.org/amazonas-launches-amazonas-mais-verde-program-to-stimulate-sustainable-economic-development/>

'Amazonas Mais Verde' estimula desenvolvimento sustentável

A ação integrada vai incentivar a bioeconomia e otimizar o controle do desmatamento e das queimadas. O investimento será na ordem de R\$ 56 milhões.

15 de setembro de 2020

Compartilhe   



O investimento será na ordem de R\$ 56 milhões, em recursos repatriados pela Operação Lava Jato. (Foto: Divulgação)

O governador Wilson Lima lançou, nesta terça-feira (15/09), o programa "Amazonas Mais Verde", que vai fortalecer o

desenvolvimento econômico sustentável, além da regularização fundiária e ambiental, como estratégia para conter o avanço do desmatamento e das queimadas, em especial nos municípios do sul do estado e na Região Metropolitana de Manaus (RMM).

Com base no Plano de Prevenção e Controle do Desmatamento e Queimadas do Amazonas (PPCDQ-AM), lançado no mês de junho pelo Governo do Estado, o programa terá duração de dois anos e envolverá o trabalho integrado entre diversas secretarias e órgãos estaduais.

O investimento será na ordem de R\$ 56 milhões, em recursos repatriados pela Operação Lava Jato.

“Nós temos três principais eixos: a regularização fundiária; comando e controle, que é o combate às queimadas; e a questão do estímulo à agricultura agroflorestal. Nós estamos trabalhando no combate às queimadas e ao desmatamento, mas também estamos apresentando uma alternativa para o nosso povo, para quem produz e para quem trabalha naquela região. Se você protege o cidadão, você protege a floresta”, afirmou o governador.

Entre as ações que serão implementadas estão: melhorias no sistema de monitoramento da cobertura vegetal do Amazonas; estruturação e treinamento das forças de segurança que atuam contra os crimes ambientais; regularização de 16 mil lotes de terra em 15 municípios; fomento à piscicultura, pesca manejada do pirarucu e à implantação de 200 hectares de Sistemas Agroflorestais.

Durante a solenidade, Wilson Lima também anunciou a criação de um Centro de Comando e Controle no município de Apuí, município do sul do estado, para reforçar a fiscalização ambiental na região.

“Nós já temos algumas ações que estão sendo desenvolvidas naquela região, há pelo menos 30 dias que o pessoal está trabalhando ali, e no sábado agora (19/09) estou indo a Santo Antônio do Matupi (Manicoré) para fazer o lançamento desse programa e explicar para o pessoal da região o que significa o ‘Amazonas Mais Verde’”, acrescentou o governador.

Integração

O programa será coordenado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (Sedecti) e executada pela Secretaria do Meio Ambiente (Sema), Secretaria de Produção Rural (Sepror) e Secretaria das Cidades e Territórios (Sect).

Além das secretarias, a ação contará com o apoio de outros três órgãos estaduais: Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam), Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Amazonas (Idam) e Secretaria de Segurança Pública do Amazonas (SSP-AM).

De acordo com o titular da Sema, Eduardo Taveira, a articulação vai não só fortalecer as ações de combate aos crimes ambientais, mas gerar oportunidades para que a floresta seja um fator de movimentação econômica.

“Integrado com o Sistema Sepror, investir em atividades de baixo impacto ambiental é garantir a retomada econômica pós-Covid e, acima de tudo, gerando renda para a população, em especial a população ribeirinha, a população tradicional indígena, pequenos e médios agricultores, agricultores familiares, gerando aí uma base de prosperidade e também de conservação ambiental”, destacou Taveira.

Para o secretário da Sedecti, Jório Veiga, o “Amazonas Mais Verde” é promissor porque também permite investimentos e acesso dos

produtores do interior à assistência técnica e arranjos agroflorestais eficientes.

“O Amazonas precisa muito desse desenvolvimento no sul do estado para reduzir a pressão do desmatamento ilegal, para aumentar a nossa capacidade de produção agropecuária, para fazer toda essa regularização fundiária e dar uma condição de vida melhor a todos os nossos irmãos que lá vivem. Tudo isso dá a eles a segurança de que o Estado está sempre presente”, frisou o secretário.

Ação integrada entre órgãos estaduais vai incentivar a bioeconomia e otimizar o controle do desmatamento e das queimadas

As ações integradas vão fortalecer a regularização fundiária e ambiental como estratégia para conter o avanço do desmatamento e das queimadas no estado.

https://realtime1.com.br/cidades/programa-amazonas-mais-verde-estimula-desenvolvimento-sustentavel/?fbclid=PAAaa2V1oo9G4oxbZo3y0pAFjc_utID1N2J-vEOBrfZ0HWWiYVHKD9zOVVL7E